



Daniela de Oliveira Guimarães

**Relações entre Crianças e Adultos no Berçário
de uma Creche Pública na Cidade do Rio de Janeiro:
técnicas corporais, responsividade, cuidado**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Março de 2008



Daniela de Oliveira Guimarães

**Relações entre Crianças e Adultos no Berçário
de uma Creche Pública na Cidade do Rio de Janeiro:
técnicas corporais, responsividade, cuidado**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sonia Kramer

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a Tânia Dauster Mgalhães e Silva

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Solange Jobim e Souza

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Walter Omar Kohan

UERJ

Prof^a. Eloisa A. Candal Rocha

UCP

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 31 de março de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Daniela de Oliveira Guimarães

Daniela Guimarães graduou-se em Psicologia em 1992 pela UFRJ, fez Especialização em Educação Infantil na PUC-Rio, fez Mestrado em Educação também na PUC-Rio com dissertação intitulada “Educação e Infância Excluída- o modelo Casa-dia: uma intervenção socializadora?”. É professora da graduação em Pedagogia da Universidade Estácio de Sá, professora da Especialização em Educação Infantil: Perspectivas de trabalho em creche e pré-escolas, na PUC-Rio, ministrando disciplinas nos campos da Psicologia e da Educação Infantil. Trabalha também em diversas iniciativas de assessoria e formação de professores junto a redes públicas e particulares, no Rio de Janeiro e outras cidades do país.

Ficha Catalográfica

Guimarães, Daniela de Oliveira

Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na cidade do Rio de Janeiro : técnicas corporais, responsividade, cuidado / Daniela de Oliveira Guimarães ; orientadora: Sonia Kramer. – 2008.

222 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Educação infantil. 3. Creche. 4. Berçário. 5. Técnicas corporais. 6. Ética. 7. Cuidado. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

*À Carolina,
Isabella,
Alice,
Antônio,
João
e Pedro,
que foram e são
os bebês da minha vida*

Agradecimentos

À orientadora e amiga Sonia Kramer, pelo carinho e apoio que foram fundamentais na produção desta tese. Também, pelo exemplo de comprometimento com a ética na relação com as crianças e os professores no campo da Educação e na vida.

À Marli Nunes da Silva Cruz, diretora da creche Otávio Henrique de Oliveira, pela disponibilidade em receber-me e pela coragem em assumir a importância da pesquisa para o seu trabalho cotidiano.

À equipe e às famílias da creche, especialmente às recreadoras do berçário, Michelle dos Santos, Idjane Soares, Leila Arruda e Aline Santos, pelo acolhimento alegre e generoso e pela franca abertura de suas práticas ao meu olhar.

Às companheiras da pesquisa *Crianças e adultos em diferentes contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação*, principalmente ao minigrupo que estudou as creches, formado por Silvia Néli Falcão Barbosa, Fabiana Figueiredo, Simone Nascimento, Patrícia Santos, Alexandra Couto, pela cumplicidade na discussão de questões relativas ao cuidado dos bebês nas instituições públicas de nossa cidade.

À Patrícia Corsino e Silvia Néli Falcão Barbosa, parceiras de pesquisa e compromisso com as crianças pequenas, pelo incentivo e pelas dicas bibliográficas, metodológicas e teóricas.

Aos companheiros, professores do *Curso de Especialização em Educação Infantil: perspectivas de trabalho em creches e pré-escolas*, que têm me acompanhado há muitos anos, pelo encorajamento à minha autonomia e produção.

Aos professores Tânia Dauster e Walter Kohan, que com muita seriedade e envolvimento leram criticamente o Projeto desta tese (na Qualificação I) e parte dela (na Qualificação II), contribuindo com preciosas sugestões para o seu desenvolvimento.

À Carlos Alberto Sobrinho, pelo estímulo na direção do estudo e da pesquisa, que me alimentou nos primeiros momento do Doutorado.

À amiga Léa Tiriba, por abrir caminhos, fortalecer minhas escolhas, e ser inspiração para um trabalho empenhado na qualificação da vida das crianças pequenas.

À amiga e companheira Adrienne Ogeda Guedes, pela vida que construímos e partilhamos na *nossa* Casa Monte Alegre, onde quase tudo aprendi sobre fazer parceria, e sobre as crianças e a educação.

À prima-amiga Eliane Fazolo, pela casa e pela acolhida que são e sempre foram um porto seguro na minha vida.

À Marina Sá, pela presença sensível e pelo cuidado que pontuam a minha vida nos últimos anos.

À Gilson Lelis de Moura, pela escuta e pela admiração que foram muito importantes na construção da segurança necessária na fase final deste trabalho.

Aos meus pais, minha avó e meu irmão, pelas diferentes manifestações de amor que sempre me fortalecem.

À PUC e ao CNPQ que forneceram o apoio material indispensável à realização da pesquisa que frutificou nesta tese.

Aos professores e funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio, pela atenção e apoio ao longo de todo o percurso do Doutorado.

Resumo

Guimarães, Daniela de Oliveira; Kramer, Sonia. **Relações entre adultos e crianças no berçário de uma creche pública na Cidade do Rio de Janeiro: técnicas corporais, responsividade, cuidado.** Rio de Janeiro, 2008, 222 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo da tese foi conhecer e compreender as relações dos adultos com as crianças e das crianças entre si, numa creche pública da cidade do Rio de Janeiro. Tendo como base a história das creches no Brasil, a perspectiva médica e sanitária nestas instituições, o viés higienista dos contatos entre adultos e crianças na creche é discutido e o seu desdobramento numa perspectiva do cuidado como ato instrumental e mecânico. No contraponto, a tese traz a visão de Foucault acerca do cuidado (a partir do seu estudo da cultura greco-romana), compreendido como cuidado de si, exigindo um trabalho permanente sobre si, questionamento de si mesmo, numa dimensão ética e humanitária. A pesquisa de campo foi realizada no berçário de uma creche pública do Rio de Janeiro. A perspectiva etnográfica orientou a permanência no campo, onde foram realizadas descrições densas das interações e práticas, fotografias e entrevistas com as profissionais envolvidas diretamente com os bebês, as recreadoras. Tendo como base os estudos de Marcel Mauss sobre as técnicas corporais, a pesquisa mapeou a funcionalidade e utilidade do corpo das crianças no dia a dia, assim como diferentes modalidades de cuidado que emergiram (automático, disciplinar, e como atenção a si e às crianças). Dispositivos de poder presentes no cotidiano foram analisados, tais como os berços, cadeiras de alimentação e os “trabalhinhos”. A pesquisa evidenciou tanto a forma através da qual os corpos são modelados e as crianças experimentam-se como guiadas pelos adultos, como as estratégias das crianças, invenções de novos modos de relação e contato delas entre si e delas com os objetos. Assim, os berços tornam-se mediadores de trocas e as cadeiras de alimentação transformam-se em esconderijos. O conceito de ato e atitude responsiva de Bakhtin abriu mais uma via para identificar expressão e vida entre as crianças nas ofertas de objeto, imitações e no gesto de apontar movimentos criadores e iniciadores de contato. A fotografia - recurso metodológico da pesquisa, deu visibilidade aos movimentos das crianças. A análise e observação das fotos durante as entrevistas com as profissionais lhes permitiu (re)ver o seu trabalho e os bebês de novas maneiras.

Palavras-chave:

Creche; bebês; cuidado; técnicas corporais; atitude responsiva.

Abstract

Guimarães, Daniela de Oliveira; Kramer, Sonia (Advisor). **Relationships among children and adults in a public daycare in Rio de Janeiro city.** Rio de Janeiro, 2008, 222 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The paper goal was to know and understand the relationships involving adults and children, and also among the children, in a public daycare of Rio de Janeiro city. Based on the daycares history in Brazil, the medical and sanitation perspectives in those institutions, and the hygienical bias of adults and children within the daycare are discussed, as well as its consequences under the perspective of care as an instrumental and mechanical act. As a counterpoint, the study brings Foucault's point of view about care (from his greco-roman culture study), understood as taking care of oneself, requiring a permanent work about oneself, questioning oneself, in an ethical and humanitarian dimension. The field research was made in a nursery inside a daycare in Rio de Janeiro. The ethnographic perspective guided the permanency on the field, where deep descriptions about interactions and practices, and pictures and interviews with professionals directly involved with the babies were made. Based on Marcel Mauss studies about corporal techniques, the research mapped the children's bodies capabilities and utilities day by day, as well as different modalities of care (automatic, disciplinary, and as attention to oneself and the children) which were arisen. Power devices present every day were reviewed, as cribs, high chairs, and the kids tasks. The research has emphasized the way the bodies are modeled and the children's tries when conducted by the adults, as well as the children's strategies, inventions of new relationship modes, and contacts among them and with the objects. Thus, the cribs become mediators of exchanges, and the high chairs are turned into concealment. Bakhtin's concept of act and responsive attitude opened another way to identify the expression and life among the kids in the object offers, imitation, and in the gesture of pointing movements that create and start contact. The photography – methodological resource of the research –, provided visibility to the children's movements. The review and observation of pictures during the interviews with professionals made it possible for them to see their new work and the babies in new ways.

Key-words:

Daycare; babies; care; corporal techniques; responsive attitude.

Sumário

1	Introdução	13
2	A creche no Brasil: entre o higienismo e o cuidado	27
2.1	A Educação Infantil e as creches no Brasil: o descompasso entre as práticas, os discursos e a legislação	28
2.2	Educar e cuidar: especificidade da Educação Infantil ou produção de uma dicotomia?	37
2.3	O cuidado: caminho para uma educação menor?	44
2.4	Por uma ética no cuidado de si e no cuidado do outro: contribuições de Foucault	55
3	A Creche Otávio Henrique de Oliveira: contexto e cenário da pesquisa	69
3.1	O atendimento às crianças de 0 a 3 anos nas creches do Rio de Janeiro e o sentido da creche pública em Rio das Pedras	70
3.1.1	Sobrevôo na história das creches no Rio de Janeiro	71
3.1.2	Cobertura e situação do atendimento – dados atuais	79
3.1.3	No Rio de Janeiro, a comunidade de Rio das Pedras e a Creche Otávio Henrique de Oliveira	83
3.2	A creche Otávio Henrique de Oliveira e o Berçário I: o cenário e o contexto da instituição, seus espaços e seus atores	91
3.3	O desafio de ser pesquisadora na creche	99
3.3.1	Observar e participar: construindo-me pesquisadora e construindo o objeto da pesquisa	99
3.3.2	Fotografar: construindo-me pesquisadora e construindo o objeto da pesquisa	113

4	As relações entre adultos e bebês no berçário: técnicas corporais, responsividade, cuidado	129
4.1	O cotidiano e a rotina no berçário: o tempo penetra o corpo	135
4.2	O cuidado no cotidiano: entre a proteção e a atenção	146
4.3	Equipamentos do berçário: o berço e a cadeira de alimentação - o que modelam, impossibilitam e permitem	163
4.4	“Trabalhinhos” da creche e ações das crianças	172
4.5	Iniciativas das crianças: olhar, apontar, imitar, ofertar objetos - pistas para o cuidar numa dimensão ética	191
5	Conclusões	203
6	Referências Bibliográficas	215

Lista de Eventos

Evento 1	Encontro de Débora e Kailane: um diálogo sem palavras	131
Evento 2	Secar e vestir após o banho: o corpo entre a direção do adulto e o contato	136
Evento 3	Menina e ponta da estrela	150
Evento 4	Trabalho pedagógico com caixa de sons: instruir e apresentar o mundo	156
Evento 5	Trabalho pedagógico com caixa de bolas: instruir e apresentar o mundo	157
Evento 6	Débora e Anderson nas cadeiras de alimentação I: resignificando o objeto	165
Evento 7	Débora e Anderson nas cadeiras de alimentação II: imitando e transformando a ação do outro	166
Evento 8	João Vitor arrasta-se atrás das bolas: conquista de espaço e expansão	174
Evento 9	O molde do boneco: sentidos dos adultos e sentidos das crianças	177
Evento 10	Elvis interfere no trabalho de Michelle: sentidos opostos ou compartilhados?	184
Evento 11	Beatriz interfere no trabalho de Michelle: sentidos opostos ou compartilhados?	186
Evento 12	Na gangorra, as recreadoras interferem na experiência das crianças: sentidos opostos ou compartilhados?	188
Evento 13	A brincadeira com o lenço: as crianças criam sentidos nas relações - ação e imitação	198

*“O tablado com os solícitos animais girava muito próximo ao chão.
Tinha a altura na qual melhor se sonha sair voando.
A música irrompia e o menino girava às sacudidelas, afastando-se da mãe.
No início, tinha medo de abandoná-la.
Mas depois percebia como era fiel a si próprio.
Estava sentado no trono como leal soberano, governando o mundo que lhe
pertencia. Nas tangentes, guardas e indígenas formavam uma guarda de honra.
De súbito, reaparecia a mãe nalgum oriente.
Em seguida, emergia da floresta virgem uma copa de árvore, tal como o garoto a
vira a milênios, tal como a via justamente agora.
Seu animal se mancomunava com ele: como um Árion mudo, ele se ia montado
em seu peixe mudo, um Zeus taurino de madeira o raptava como à imaculada
Europa.
Fazia tempo que o eterno retorno das coisas se tornara sabedoria infantil, e a
vida uma antigüíssima embriaguez do poder com a orquestra mecânica no centro.
Tocasse mais lentamente e o espaço começaria a balbuciar e as árvores a hesitar.
O carrossel se tornaria terreno inseguro.
E a mãe ficava lá como a haste tantas vezes abordada, à qual, aterrisando, o
menino lançava as amarras do seu olhar”*

Walter Benjamin, *O Carrossel*